

NOTA DE APOIO AOS PROFESSORES E REPÚDIO À FALA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BH

A secretária municipal de Educação de Belo Horizonte, Ângela Dalben, em entrevista à rádio BandNews BH nesta semana, afirmou que “profissionais de saúde que atendem em UTIs e que atendem pessoas infectadas não pegam (COVID)” e desejou sorte aos professores que estão sendo obrigados a retornar ao trabalho. A secretária emendou: “vamos torcer para eles!”

Senhora secretária, considerando somente os dados da própria Prefeitura de Belo Horizonte, 2.568 trabalhadores da Saúde testaram positivo para a COVID-19 e, destes, 1.633 eram servidores da PBH. Centenas de trabalhadores e trabalhadoras estão com sequelas e 14 profissionais de saúde que atuavam diretamente na linha de frente morreram vítimas do coronavírus.

Na PBH, perdemos Gerônimo, técnico de enfermagem da UPA Barreiro; Célio, técnico de enfermagem do HOB; Shirlene, técnica de enfermagem do CS Paraúnas; Márcia Aparecida, ACS do CS Dom Joaquim; Juliana, ACS do CS Copacabana; Eliane, médica do CS São Jorge; Marcão, médico do HOB. Nossos colegas morreram infectados no trabalho!

Por isso, apoiamos a greve sanitária das professoras, dos professores e de todos os demais trabalhadores da rede municipal de Educação de BH! A senhora secretária não estará em salas de aulas lotadas, com estruturas precárias e sem condições sanitárias!

**Ângela Dalben, não “torça” pelos professores e estudantes:
proteja-os.**

Belo Horizonte, 7 de maio de 2021
Diretoria do SINDIBEL



SINDIBEL

SINDICATO DOS SERVIDORES E EMPREGADOS
PÚBLICOS DE BELO HORIZONTE